

## PLANO DE ENSINO

<b>SEMESTRE/ANO LETIVO:</b>	2º/2022
<b>GRAU:</b>	Mestrado
<b>NOME DA DISCIPLINA:</b>	Tópicos Especiais em Música Popular
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL :</b>	45 horas
<b>CARGA HORÁRIA SEMANAL:</b>	3 horas
<b>DOCENTE</b>	Dr <sup>a</sup> Ana Paula Peters

### EMENTA

Estudo conceitual, histórico e sociológico da música popular urbana nos seus contextos de produção, circulação e apropriação. Exame de temáticas relevantes para a compreensão da Música Popular enquanto fenômeno indissociável da cultura contemporânea.

### OBJETIVOS

Refletir sobre a construção das pesquisas em música popular e as abordagens a partir de diferentes temáticas e conceitos.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Natureza interdisciplinar dos estudos sobre música popular;
- Relações entre história, sociedade e música popular urbana;
- Relações com mercado fonográfico, meios de comunicação e entretenimento;
- Narrativas sobre música popular; pesquisas no próprio campo de trabalho e da sua posição na cena musical.

### METODOLOGIA

- Aulas expositivas e dialogadas, a partir da indicação de leituras, músicas e vídeos; que colaborem para o pensamento reflexivo e a sensibilização e abertura musical de diferentes épocas e contextos.

## **AVALIAÇÃO**

Participação nas aulas, nos debates e seminários, com produção de trabalho científico final, sobre um dos temas abordados e/ou relacionado ao projeto de mestrado.

## **BIBLIOGRAFIA**

- ADORNO, Theodor. W. O fetichismo na música e a regressão da audição. In: Os Pensadores, São Paulo: Abril, 1978.
- ARAGÃO, Pedro. O baú do Animal: Alexandre Gonçalves Pinto e o Choro. Rio de Janeiro: Folha Seca, 2013.
- BESSA, Virgínia de Almeida. A escuta singular de Pixinguinha: história e música popular no Brasil dos anos 1920 e 1930. São Paulo: Alameda, 2010.
- BURKE, Peter. Cultura Popular na Idade Moderna. São Paulo: Cia das Letras, 2010.
- CANCLINI, Néstor Garcia. A globalização imaginada. São Paulo: Iluminuras, 2003.
- DIAS, Márcia Tosta. Os donos da voz: indústria fonográfica brasileira e mundialização da cultura. São Paulo: Boitempo/Fapesp, 2000.
- GARRAMUÑO, Florencia. Modernidades primitivas: tango, samba e nação. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009.
- GIUMBELLI, Emerson; DINIZ, Júlio C. V.; NAVES, Santuza C. (orgs). Leituras sobre música popular: reflexões sobre sonoridade e cultura. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2008.
- HENNION, Antoine. La pasión musical. Barcelona: Editora Paidós, 2002.
- HOBSBAWN, Eric. Pessoas extraordinárias: resistência, rebelião e jazz. São Paulo: Paz e Terra, 1998.
- MAMMI, Lorenzo; NESTROVSKI, Arthur; TATIT, Luiz. Três canções de Jobim. São Paulo: Cosac Naify, 2004.
- MIDDLETON, Richard. Studying Popular Music. Philadelphia: Open University Press, 1990.
- MORAES, José G. Vinci de. Metrópole em sinfonia: história, cultura e música popular na São Paulo dos anos 30. São Paulo: Estação Liberdade, 2000.
- NAPOLITANO, Marcos. História e Música: História Cultural da Música Popular. Belo Horizonte: Autêntica. 2002. NAVES, Santuza C. O violão Azul: modernismo e música popular. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas. 1998.
- ORTIZ, Renato. A Moderna Tradição Brasileira: Cultura Brasileira e Indústria Cultural. São Paulo: Brasiliense, 1988.
- QUINTERO-RIVERA, Mareia. A cor e o som da nação: a ideia de mestiçagem na crítica musical do caribe hispânico e do Brasil (1928-1948). São Paulo: Annablume/Fapesp, 2000.
- SANDRONI, Carlos. Feitiço decente: transformações do samba no Rio de Janeiro (1917-1933). Rio de Janeiro: Jorge Zahar/Editora UFRJ, 2001.
- ULHÔA, Martha; OCHOA, Ana Maria (orgs). Música popular na América Latina: pontos de escuta. Porto Alegre: UFRGS Editora, 2005
- VELLOSO, Mônica Pimenta. As tradições populares na belle époque carioca. Rio de Janeiro: Funarte/Instituto Nacional do Folclore, 1988.
- VILELA, Ivan. Cantando a própria história: música caipira e enraizamento. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2013.